



Lux mostra como foi o fim dos LCD Soundsystem

Cinema. 'Shut Up and Play the Hits', o documentário sobre o fim da banda de James Murphy, é exibido hoje na discoteca Lux, em Lisboa



James Murphy no último concerto dos LCD Soundsystem, a 2 de abril de 2011

JOÃO MOÇO

"Se é um funeral... então vamos ter o melhor funeral de sempre." Estas são as primeiras palavras que aparecem no ecrã quando se começa a ver o documentário *Shut Up and Play the Hits*, que revela não só como foi o fim dos LCD Soundsystem, com o concerto que deram a 2 de abril de 2011 no Madison Square Garden, em Nova Iorque, mas analisando também as razões que conduziram o líder da banda, James Murphy, a esta decisão. O filme, realizado por Dylan Southern e Will Lovelace, será exibido esta noite em múltiplos ecrãs na discoteca Lux, integrado na programação da edição deste ano do festival DocLisboa.

Ao fim de três álbuns, digressões mundiais, aclamação do público e da crítica, James Murphy, o fundador e o grande cérebro por trás do projeto LCD Soundsystem, decidiu que tinha chegado a altura de colocar um fim à banda. "Porquê?", pergunta estupefacto o apresentador Stephen Colbert na última aparição televisiva do grupo. Murphy responde, em tom humorístico, que quer ter mais tempo para fazer café.

Apesar da ironia, existe na explicação um fundo de verdade. Chegado aos 42 anos, James Murphy revela que não quer envelhecer entre digressões e discos. Não quer ser uma estrela de rock, mesmo que com o fim dos LCD Soundsystem tenha esgotado os 18 mil lugares do Madison Square Garden.

O documentário é exibido esta noite no Lux a partir 23.00 e as entradas custam cinco euros. O filme estreia-se depois na próxima semana em sala, distribuído pela Alambique Filmes.

Além de *Shut Up and Play the Hits*, um dos destaques de hoje do DocLisboa é o início do colóquio internacional *Passagens*, no Pequeno Auditório da Culturgest. O colóquio pretende questionar as passagens entre cinema e arte contemporânea e as relações entre documentário e ficção. O debate realiza-se até esta sexta-feira e vai contar com as presenças de Eric Baudelaire, Nicole Brenez, Aline Caillet, Chantal Akerman, Françoise Parfait, Alisa Lebow, João Nisa, Paula Albuquerque, Jean Pierre Rehm e Augusto M. Seabra.